



**RELATÓRIO DE ANÁLISE DE METAS E RESULTADOS - 2019**

**DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. – DME**

**DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED**

**DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE**



## 1. SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	4
3.	PLANO DE METAS 2019.....	5
4.	PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO – CICLO 2019-2023.....	11
5.	INDICADORES .....	15
5.1.1.1.	DIMENSÃO FINANCEIRA:.....	15
5.1.1.2.	DIMENSÃO ECONÔMICO, CLIENTES E MERCADO .....	15
5.1.1.3.	DIMENSÃO PROCESSOS.....	16
5.1.1.4.	DIMENSÃO PESSOAS.....	16
6.	ANÁLISE DO COMPARATIVO DOS RESULTADOS COM O PLANO DE NEGÓCIOS .....	16
6.1.	DME DISTRIBUIÇÃO S.A - DMED .....	17
6.1.1.	ANÁLISE DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	17
6.2.	DME ENERGÉTICA S.A - DMEE .....	20
6.2.1.	ANÁLISE DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	20
6.3.	DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A .....	22
6.3.1.	ANÁLISE DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	22



## 1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem como objetivo apresentar a análise do Conselho de Administração das empresas públicas DME Poços de Caldas Participações S.A – DME (“DME”), DME Distribuição S.A. – DMED (“DMED”) e DME Energética S.A. – DMEE (“DMEE”), doravante denominadas em conjunto Empresas DME, quanto ao atendimento de metas e resultados na execução do plano de negócios e estratégia de longo prazo das respectivas empresas, em atendimento ao disposto no artigo 23, § 2º da Lei Federal 13.303/2016, artigo 18, XXX do Estatuto Social da DME, artigo 17, XXVII do Estatuto Social da DMED e artigo 18, XXX do Estatuto Social da DMEE.



## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A DME é uma empresa pública constituída com base na Lei Complementar Municipal nº 111, de 26/03/2010, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.265.979/0001-09, com sede na Rua Amazonas, nº. 65 - Centro, no Município de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, que atua como empresa holding, tendo como objeto social gerir e executar a política energética do Município de Poços de Caldas, bem como explorar atividades correlatas ou associadas, inclusive mediante a prestação de serviços, direta ou indiretamente. A DME possui participação direta nas seguintes subsidiárias integrais DMED e DMEE.

A DMED é uma empresa pública, constituída com base na Lei Complementar Municipal nº 111, de 26/03/2010, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.664.303/0001-04, com sede na Rua Amazonas, nº 65 - Centro, no Município de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, tendo como objeto social a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica e do serviço público de geração de energia elétrica, nos termos e limites estabelecidos pelo inc. II, do § 6º, do artigo 4º da Lei nº 9.074/95.

A DMEE, por sua vez, é uma empresa pública constituída com base na Lei Complementar Municipal nº 111, de 26/03/2010, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.966.583/0001-06, com sede na Rua Amazonas, nº 65 - Centro, no Município de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, tendo como objeto social a exploração da atividade econômica de geração, comercialização e transmissão de energia, bem como a realização de outras atividades correlatas, inclusive mediante a prestação de serviços, direta ou indiretamente.



### 3. PLANO DE METAS 2019

Com base nas deliberações do Conselho de Administração da DME Poços de Caldas Participações S.A – DME, proferidas na 130ª Reunião Extraordinária, realizada em 11/04/2019, e por meio das Assembleias Gerais Extraordinárias da DMED e DMEE, realizadas em 12/04/2019, foi aprovado o plano de metas 2019 das Empresas DME.

Ao decorrer do exercício de 2019, a Assessoria de Planejamento Estratégico foi a área responsável pelo monitoramento dos indicadores e, após apuração dos resultados do plano de metas pela Diretoria Executiva das Empresas DME, ocorreu a validação pela Auditoria Interna e posterior aprovação pelos Conselhos de Administração das respectivas empresas, em 07/07/2020, com o resultado final de 85% de realização.

Segue abaixo análise de cada indicador do Plano de Metas 2019:

- **Meta 1 – LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO:** O resultado apurado foi de 155,92% sendo a meta cumprida na pontuação máxima, conforme clarificada no item 5.1.1 e subitens.

- **Meta 2 – OPERAÇÃO DE DESVERTICALIZAÇÃO DE ATIVOS DE GERAÇÃO:** A meta foi cumprida na pontuação mínima. Na data de 28/05/2019, foi apresentado ao Conselho de Administração, os estudos sobre a operação de desverticalização. No entanto, em decorrência do nível de informações requeridas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para análise da operação de desverticalização, não foi possível formalizar o pedido de anuência prévia junto a agência reguladora, nos prazos estabelecidos no plano de metas.

- **Meta 3 – ENCERRAMENTO CONTÁBIL:** A meta foi cumprida na pontuação máxima, sendo realizado o encerramento contábil dos meses de apuração da meta (abril-dezembro) nos dias estabelecidos. O resultado apurado foi de 9 meses fechados dentro do prazo estabelecido.

- **Meta 4 – EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS:** O resultado apurado foi de 64,20%, sendo que a meta não foi atingida. A DMED realizou 82,00% da sua parcela, correspondente a 54,71% do total, enquanto que a DMEE realizou 28,53% de sua parcela, correspondente a 9,49% do total.

Na tabela abaixo, é possível verificar quais foram os investimentos que compuseram tal indicador:



ÁREA / ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PESO	Críticos de apuração	Projeto Concluído	RESULTADO
GERENCIA DE GERAÇÃO	1 Aquisição de unidades Hidráulicas Antas II	2,16%	Conclusão do projeto em 2019	Não	1,26%
	2 Instalação no break válvula 2550 e 2200 de Antas II		Conclusão do projeto em 2019	sim	
	3 Substituição Do Banco De Baterias E Carregado Da Pch Jose Togni		Conclusão do projeto em 2019	sim	
	4 Substituição Do Banco De Baterias E Carregado Da Pch Ubirajara Machado De Moraes		Conclusão do projeto em 2019	sim	
GERENCIA DE DISTRIBUIÇÃO	4 Sistema Automático de Recomposição de Cargas - 3ª Etapa	14,84%	Conclusão do projeto em 2019	sim	12,87%
	5 Substituição de Chave de Comando do Banco de Capacitores da SE Saturnino		Conclusão do projeto em 2019	sim	
	6 Substituição de Chave de Comando do Banco de Capacitores da SE Osório		Conclusão do projeto em 2019	sim	
	7 Entrega do projeto executivo para construção da LT Mineração		Aprovação do projeto executivo em 2019	sim	
	8 Entrega do projeto executivo para a construção de um novo Bay de 138 kV na SE Saturnino para suprimento da LT Mineração.		Aprovação do projeto executivo em 2019	não	
	9 Substituição de Switchs de comunicação da SE SAT e SE OSO		Conclusão do projeto em 2019	sim	
10 Implantação de rede de distribuição subterrânea na avenida Francisco Sales	Conclusão do projeto em 2019	sim			
GERENCIA PROJ. CONST. ELÉTRICA	11 Construção e Melhorias das Redes de Distribuição Aéreas	26,97%	Percentual de realização do item orçamentário (88,64%)	sim	23,91%
GERENCIA PROJ. E CONST. CIVIL	12 Execução do Plano de Contenção de Encostas do Conduto Adutor - UHE Walther Rossi (Antas II)	0,67%	Conclusão do projeto em 2019	Não	0,00%
GERENCIA DE LABORATÓRIO	13 Aquisição de TI's chaves de aferição, medidores SMF e instrumentação.	15,57%	Conclusão do projeto em 2019	Não	11,24%
	14 Aquisição de medidores inteligentes		Conclusão do projeto em 2019	sim	
GERENCIA DE GESTÃO	15 Aquisição de veículos e baús com escada de centro	35,63%	Conclusão do projeto em 2019	sim	28,56%
	16 Aquisição de Materiais Aplicados em ODI's		Percentual de realização do item orçamentário	sim	
GERENCIA DE TI	17 Conclusão do upgrade de software e centralização do Scada nível 2	4,16%	Conclusão do projeto em 2019	sim	4,16%
	18 Aquisição e instalação do Backup offsite		Conclusão do projeto em 2019	sim	
		<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>		<b>82,00%</b>
		<b>PESO DA DMED</b>	<b>66,72%</b>	<b>TOTAL DA META</b>	<b>54,71%</b>

ÁREA / ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PESO	Críticos de apuração	Projeto Concluído	RESULTADO
GERENCIA DE GERAÇÃO	1 Aquisição De Unidades Hidráulicas Rolador	15,91%	conclusão do projeto em 2019	Não	9,18%
	2 Instalação De Log Boom Antas I		conclusão do projeto em 2019	Sim	
	3 Instalação De Log Boom Rolador		conclusão do projeto em 2019	Sim	
	4 Aquisição De Unidades Hidráulicas Antas I M7		conclusão do projeto em 2019	Não	
	5 Automação Limpa grades da camara de carga da UHE Antas I		conclusão do projeto em 2019	Sim	
	6 Automação Limpa grades da camara de carga da PCH Rolador		conclusão do projeto em 2019	Sim	
GERENCIA DE TI	7 Upgrade de licenças, padronização e centralização da plataforma Scada	19,34%	conclusão do projeto em 2019	Sim	19,34%
	8 Backup offsite		conclusão do projeto em 2019	Sim	
	9 Atualização tecnológica Datacenter		conclusão do projeto em 2019	Sim	
ENGENHARIA	10 Projeto Básico das CGHs Darci, Curimbaba e Fervedor	54,07%	conclusão do projeto até 31 de maio de 2019	Não	0,00%
	11 Projeto Executivo da PCH Marambaia		conclusão do projeto em 2019	Não	
	12 Projeto para Instrumentação das Barragens da UHE Antas I e PCH Padre Carlos		conclusão do projeto em 2019	Não	
MEIO AMBIENTE	13 Conclusão do projeto de Licenciamento Ambiental da CGH Darci	10,67%	Projeto retirado - peso redistribuído	-	0,00%
	14 Protocolar no órgão ambiental pertinente o projeto de Licenciamento Ambiental da PCH Boa Vista (LP)		conclusão do projeto até a semana 36 de 2019 - semana 36 começa dia 02/09 e termina dia 08/09/2019	Não	
	15 Conclusão do projeto de Licenciamento Ambiental da PCH Marambaia (LP)		conclusão do projeto até a semana 23 de 2019 - semana 23 começa em 03/06 e termina em 09/06/2019	Não	
		<b>PESO TOTAL DMEE</b>	<b>100,0%</b>		<b>28,53%</b>
		<b>PESO DA DMEE</b>	<b>33,28%</b>	<b>TOTAL DA META</b>	<b>9,49%</b>



**Em relação a DMED, temos que:**

- O projeto nº. 1 – Aquisição de unidades Hidráulicas Antas II: Projeto não realizado, devido as alterações de especificação técnica para o Edital, motivo pelo qual a Diretoria autorizou a postergação da referida aquisição.
- Projeto nº. 8 – Entrega do projeto executivo para a construção de um novo Bay de 138 kV na SE Saturnino para suprimento da LT Mineração: Projeto não realizado, devido às alterações que se fizeram necessárias relacionadas a filosofia de proteção e controle do novo bay.
- Projeto nº. 12 – Execução do Plano de Contenção de Encostas do Conduto Adutor - UHE Walther Rossi (Antas II): Projeto não realizado, pois, no ano de 2019, foi realizado apenas a contratação do projeto executivo, sendo que as obras foram previstas para o exercício de 2020.
- Projeto nº. 13 – Aquisição de TI's chaves de aferição, medidores SMF e instrumentação: Projeto não realizado, pois os transformadores de TC e TP (138 kV) estão em processo de reavaliação devido as alterações que se fizeram necessárias relacionadas a filosofia de proteção e controle do novo bay, conforme projeto nº. 8.

**Em relação a DMEE, temos que:**

- Projeto nº. 1 – Aquisição De Unidades Hidráulicas Rolador: Projeto não realizado, devido a não classificação técnica de licitantes no processo licitatório. Foi realizado novo processo, sendo classificada e contratada empresa para realização do serviço. Todavia, devido a intercorrências do quadro técnico da contratada, o projeto não foi concluído dentro do prazo estabelecido no plano de metas.
- Projeto nº. 4 – Aquisição De Unidades Hidráulicas Antas I M7: Projeto não realizado, devido a não classificação técnica de licitantes no processo licitatório. Foi realizado novo processo, sendo classificada e contratada empresa para realização do serviço. Todavia, devido a intercorrências do quadro técnico da contratada, o projeto não foi concluído dentro do prazo estabelecido no plano de metas.
- Projeto nº. 10 - Projeto Básico das CGH's Darci, Curimbaba e Fervedor: Projeto concluído fora do prazo máximo estipulado no plano de metas.
- Projeto nº. 11 - Projeto Executivo da PCH Marambaia: Projeto não concluído no prazo estipulado no plano de metas, devido a atrasos na sondagem.



- Projeto nº. 12 – Projeto para Instrumentação das Barragens da UHE Engenheiro Pedro Affonso Junqueira (Antas I) e PCH Padre Carlos (Rolador): Projeto não executado no prazo estipulado no plano de metas, devido a inconsistências no projeto.

- Projeto nº. 13 – Conclusão do projeto de Licenciamento Ambiental da CGH Darci: O projeto foi retirado do Plano de Metas, a pedido da Diretoria da DMEE e com a aprovação do Conselho de Administração, em reunião do dia 29/10/2019, uma vez que o valor do empreendimento, apresentado no projeto básico, ficou acima de outros projetos, os quais se tornaram mais viáveis no momento.

- Projeto nº. 14 – Protocolar no órgão ambiental pertinente o projeto de Licenciamento Ambiental da PCH Boa Vista (LP): Projeto concluído após o prazo máximo estipulado no plano de metas, devido a novos estudos solicitados pelo órgão ambiental.

- Projeto nº. 15 – Conclusão do projeto de Licenciamento Ambiental da PCH Marambaia (LP): Projeto concluído após o prazo máximo estipulado no plano de metas, devido à solicitação de novos estudos pelo órgão ambiental.

- **Meta 5 – CONCLUSÃO DA FASE INTERNA DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO:** O resultado apurado foi de 98,88%, sendo que a meta foi atingida na pontuação máxima.

Foram abertos, no período de maio a dezembro de 2019, o total de 90 (noventa) processos das Empresas DME, sendo que:

- a) 15 processos da DME Energética S/A;
- b) 65 processos da DME Distribuição S/A; e
- c) 10 processos da DME Poços de Caldas Participações S/A.

Entretanto, do total acima 01 (um) processo não atingiu a Meta, sendo o mesmo da DME Distribuição S/A, tendo como principais motivos:

- Dificuldade no contato de fornecedores que trabalhassem com o produto a ser adquirido;
- Atraso na elaboração do comprometimento orçamentário.

- **Meta 6 – ÍNDICE DE DESEMPENHO UHE ANTAS I:** O resultado apurado foi de 83,60%, sendo a meta cumprida na pontuação média. A geração da UHE Pedro Afonso Junqueira – Antas I, atingiu o patamar médio da meta da geração em função da pluviometria durante o ano e parada total da geração, no período de 15 dias, para serviços de manutenção. A Unidade 07, responsável por 50% da geração, sofreu outra



paralisação de operação, no período de 20 dias para manutenção no rotor, válvula borboleta e sistema de lubrificação de mancal.

- **Meta 7 – GERAÇÃO USINAS DMED:** O resultado apurado foi de 91.245MWh, sendo a meta cumprida na pontuação mínima. A geração da DMED atingiu o patamar mínimo da meta de geração, em função da pluviometria no período, da paralisação da geração na UHE Walther Rossi para esvaziamento e enchimento do conduto forçado, em decorrência da reforma da unidade 02, a qual permaneceu indisponível por 5 meses e pela paralisação da geração da MCH José Togni, a partir do mês de outubro, devido a reforma, que perdurou até o final de 2019.

- **Meta 8 – TMA - FALTA DE ENERGIA:** Ao longo do ano de 2019 foram alocadas as equipes de manutenção da distribuição para apoiarem nos atendimentos às ocorrências emergenciais, sendo estas empenhadas em mais de 80% do tempo no apoio aos atendimentos de ocorrências emergenciais. Estas ações levaram ao cumprimento, no ano de 2019, do indicador de TMAE em 71,81 minutos

- **Meta 9 – EBITDA - QRR:** O resultado apurado foi de R\$ 28.305.707,20, conforme critérios estabelecidos no VI Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº. 049/1999, cumprindo-se, portanto, a meta na pontuação máxima. A superação da meta foi decorrente do aumento da receita, conforme evidenciado nas notas 1, 6 e 9 do subitem 5.2.1.



PLANO DE METAS DME 2019						1	2	3	Nível de atingimento	Pontuação	
EMPRESAS DME	MELHOR	UNIDADE	FORMULA	META	PESO	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO			
						80%	100%	120%			
1	LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO STATUS: 155,92%	↑	%	Vide Metodologia de Apuração	Atingir percentual do Lucro Líquido Consolidado da DME Poços de Caldas Participações estimado no orçamento aprovado para o ano de 2019, compreendendo o período de maio a dezembro.	10,00%	De 98,00% a 100,00%.	De 100,01% até 104,99%.	Acima de 104,99%.	3	12,00
2	OPERAÇÃO DE DESVERTICALIZAÇÃO DE ATIVOS DE GERAÇÃO STATUS: Meta concluída na pontuação mínima.	↓	Prazo	Não aplicável.	Dar andamento aos procedimentos necessários à operação de desverticalização de ativos de geração da DMED, para a DMEE.	20,00%	Apresentar ao Conselho de Administração estudo sobre a operação de desverticalização, até maio/2019.	Cumprimento da Meta 1 e solicitar anuência prévia da ANEEL para realização da operação, até outubro/2019.	Cumprimento da Meta 1 e solicitar anuência prévia da ANEEL para realização da operação, até setembro/2019.	1	16,00
3	ENCERRAMENTO CONTÁBIL STATUS: 9 meses. Meta concluída na pontuação máxima.	↑	Mês	Não aplicável.	Realizar o encerramento contábil da DMEE, do mês em referência, até o 10º dia útil do mês subsequente; da DMED até o 13º dia útil do mês subsequente; e da DME até o 14º dia útil do mês subsequente.	5,00%	7 meses.	8 meses.	9 meses.	3	6,00
4	EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS STATUS: 64,28% DMED peso 66,72%, executou 54,71% DMEE peso 33,28%, executou 9,49%	↑	%	Projetos Realizados, conforme peso constante da planilha anexa.	Realizar os projetos de investimentos constantes da planilha em anexo, nos respectivos prazos estabelecidos.	20,00%	De 90,00% a 93,99%.	De 94,00% a 97,99%.	De 98,00% a 100%.	0	0,00
5	CONCLUSÃO DA FASE INTERNA DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO STATUS: 98,88% Meta concluída na pontuação máxima.	↑	%	Quantidade de processos de aquisição com fase interna concluída em até 21 dias úteis / quantidade total de processos de aquisição.	Conclusão da Fase Interna dos Processos de aquisição no prazo de até 21 dias úteis, no período de maio a dezembro/2019.	10,00%	De 80,00% a 85,99%.	De 86,00% a 91,99%.	De 92,00% a 100,00%.	3	12,00
6	ÍNDICE DE DESEMPENHO UHE ANTAS I STATUS: 83,60% Meta concluída na pontuação média.	↑	%	(Geração Média/Garantia Física)x100%	Cálculo a ser realizado conforme Contrato de Concessão e RN 409/2010	5,00%	De 70,00% a 74,99%	De 75,00% a 84,99%	≥ 85,00%	2	5,00
7	GERAÇÃO USINAS DMED STATUS: 91.245 MWh. Meta concluída na pontuação mínima.	↑	MWh	Somatório da energia elétrica gerada das usinas MCH José Togni, PCH Uburajara Machado de Moraes e UHE Walther Rossi, contabilizados nos Sistema de Medição para Faturamento (SMF) de cada central.	Gerar, no mínimo, 87.171 MWh/ano	5,00%	De 87.171 a 91.759MWh/ano.	De 91.760 a 96.347MWh/ano.	≥ 96.348MWh/ano.	1	4,00
8	TMA - FALTA DE ENERGIA STATUS: 71,81 min. Meta concluída na pontuação máxima.	↓	Minutos	Média ponderada anual entre os conjuntos	Realizar em 75 a 76 minutos.	10,00%	80 ≥ TMAE > 76 minutos.	75 ≤ TMAE ≤ 76 minutos.	< 75 minutos.	3	12,00
9	EBITDA - QRR STATUS: R\$ R\$ 28.305.707,20. Meta concluída na pontuação máxima.	↑	R\$	Conforme Contrato de Concessão de Distribuição, celebrado entre DMED e ANEEL.	EBTDA - QRR ≥ 3.910.154,14 , no período maio a dezembro de 2019.	15,00%	≥ 2.123.620,42	> 3.910.154,14	≥ 6.053.994,60	3	18,00
<b>TOTAL 100,00%</b>							<b>TOTAL</b>			<b>19</b>	<b>85,00</b>



#### 4. PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO – CICLO 2019-2023

No ano de 2019, as Diretorias das Empresas DME desenvolveram a revisão do Plano Estratégico de Longo Prazo, referente ao quinquênio 2019 a 2023, o qual foi aprovado pelo respectivo Conselho de Administração em 28/05/2019.

Em consonância com a missão, visão e valores definidos e forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas, no Plano Estratégico de Longo Prazo 2019-2023, foram definidos os Planos de Ações para as Empresas DME:

##### I - Planos concluídos:

- **Aplicativo (APP) de atendimento ao consumidor da DME Distribuição:** O APP DME foi disponibilizado em 11/09/2019, e é mais uma opção de canal de atendimento ao consumidor e disponibiliza vários serviços aos clientes de maneira rápida e eficaz e já está disponível aos consumidores, que podem utilizar a “apple store” e/ou a “google play” para baixar gratuitamente o aplicativo.

- **Aquisição das Ações de Emissão da Empresa de Transmissão do Alto Uruguai - ETAU:** Em abril de 2019, a DMEE adquiriu, das Centrais Elétricas Brasileiras S.A., 1.528.804 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 4,3807% (quatro vírgula trinta e oito por cento) do capital social total da Empresa de Transmissão do Alto Uruguai – ETAU, passando a possuir uma participação acionária na referida SPE correspondente à 14,3807%.

- **Negociação da Área da Represa Saturnino de Brito:** No ano de 2019, houve diversas reuniões com as partes envolvidas, porém as mesmas não chegaram a nenhum resultado e o plano de ação foi concluído.

- **Apresentação do Plano de Ação para Definição de Novo Plano de Cargos e Salários:** O plano de ação foi concluído e foi entregue a Diretoria, para demais desdobramentos.

- **Acompanhamento da Realização de Investimentos:** Durante o ano de 2019, foi realizado um acompanhamento frequente dos projetos constantes do orçamento de investimentos das Empresas DME-  
**Elaboração de Estratégica de Longo Prazo e Planejamento Plurianual:** Em 27/12/2019, foi aprovada pelos Conselhos de Administração das Empresas DME a Estratégia de Longo Prazo para o ciclo 2020-2024.

- **Estruturação da Diretoria de Novos Negócios:** Em 19/03/2019, foi alterado o Estatuto Social da DME, contemplando a Diretoria de Novos Negócios, em atendimento à Lei Complementar Municipal nº 111/2010, com alterações promovidas pela Lei Complementar Municipal nº 200/2019, com vistas a atender ao disposto na Lei Federal nº 13.303/2016. Na mesma data, o Sr. Marcelo Dias Loichate foi eleito como Diretor de Novos Negócios.



- **Contratação de Consultoria para Planejamento Tributário:** Em 29/08/2019, foi aberto processo licitatório tendo por objeto a contratação de empresa especializada na área tributária para realização de consultoria voltada ao planejamento tributário das empresas DME Distribuição S/A - DMED, DME Energética S/A – DMEE e DME Poços de Caldas Participações S/A - DME.

## II - Planos em andamento:

- **SMART METER Fase I:** A Implantação do projeto de Smart Meter e a aquisição de sistema de radiocomunicação para redes inteligentes de comunicação, tem como objetivo a integração de medidores inteligentes de energia elétrica ao sistema de medição automático de consumidores da área de concessão da DMED. No ano de 2019, foi elaborada a Especificação Técnica do projeto e o respectivo processo licitatório será realizado no ano de 2020.

- **MOBILIDADE ELÉTRICA Fase I:** No ano de 2019, o projeto foi aprovado pela ANEEL, bem como foi realizada a assinatura do Termo de Parceria nº. 001/2019, entre o IFSULDEMINAS, PUC, DMEE e DMED, tendo por objeto a realização do projeto prioritário de eficiência energética e estratégico de pesquisa e desenvolvimento denominado: “Sistema de eficiência inteligente para monitoramento de qualidade de energia gerada e armazenada, impacto regulatório e financeiro na implementação de mobilidade elétrica, aprovado conforme Despacho Nº 2.506, de 10 de setembro de 2019, publicado pela ANEEL, referente a chamada nº 022/2018 Projeto Estratégico: “Desenvolvimento De Soluções Em Mobilidade Elétrica Eficiente”.

- **Rede de Comunicação LTE:** Este plano integra o SMART METER Fase I e está em andamento. Em 2019 foram finalizadas as especificações técnicas e realizada a abertura do edital.

- **Continuação do Self-Healing:** O projeto de continuação do sistema self-healing teve como objetivo integrar os circuitos alimentadores que atendem a região sul da cidade, circuitos 19 e 41, através da instalação de 3 religadores automáticos providos de sistemas de comunicação, integrando as regiões do sul ao sistema automático de recomposição de cargas, beneficiando aproximadamente 13.000 consumidores.

- **Subestação Distrito Industrial:** A subestação para o Distrito Industrial - prevista inicialmente nessa versão do Planejamento Estratégico - será projetada para atender as cargas daquela região, em função do crescimento das unidades consumidoras industriais que já estão instaladas, além de possibilitar a expansão e a instalação de novos consumidores. O carregamento do atual alimentador - em 2017 - que serve todas as cargas do Distrito Industrial apresentava folga operativa conforme Nota Técnica 005/2010-20 e recomendava o acompanhamento desse carregamento. No atendimento da recomendação, acompanhou-se o carregamento do atual alimentador, que serve todas as cargas do Distrito Industrial, e concluiu-se - a através da Nota Técnica 002/2019 – que, no íterim de tempo (2017-2019), o carregamento havia aumentado 165%. Isso indicou um esgotamento do alimentador num prazo de 1 a 3 anos, a partir



de 2019. Porém, com os impactos econômicos e sociais da pandemia do Covid-19, esse o carregamento do atual alimentador apresentou forte involução, alterando - para mais - o prazo de esgotamento do mesmo.

Para 2020 está sendo elaborada uma nova nota técnica para redimensionar o novo prazo para esgotamento do atual alimentador. Mas, como a implantação de uma nova subestação impacta tarifariamente as projeções financeiras da distribuidora e esse ativo é remunerado pelo IAS (Índice de Aproveitamento de Subestação) não é um investimento prudente sua construção no atual momento. A nova nota técnica permitirá reavaliar esse projeto dentro do Planejamento Estratégico reposicionando uma nova data.

- **Fazenda Fotovoltaica em Poços de Caldas:** O planejamento para a construção de Usina Solar no município de Poços de Caldas está em andamento, com a contratação de estudos de viabilidade, além da escolha da área e início da elaboração dos projetos executivos.

- **PCH Marambaia:** No ano de 2019 foram realizadas tratativas com a Prefeitura de Bandeira do Sul sobre a emissão da Declaração de conformidade Ambiental. Foi concluído a elaboração do Programa de Controle Ambiental (PCA) e o Relatório de Controle Ambiental (RCA) e protocolizado junto ao órgão ambiental para a obtenção da Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI). Foi contratada empresa para a elaboração do projeto executivo da usina, o qual encontra-se em andamento.

- **PCH Boa Vista:** Ao longo do ano de 2019 foi concluído a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e protocolizado junto ao órgão ambiental para a obtenção da Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI)

- **CGHs Rio Pardo e Rio Verde:** No ano de 2019, foram concluídos os estudos básicos e de viabilidade, bem como foi iniciada as negociações fundiárias, com aquisição de duas glebas.

- **Transferência Usinas DMED para DMEE:** Durante o ano de 2019, foram realizados estudos acerca da transferência de ativos de geração de energia elétrica, da DMED para a DMEE, bem como reunião com representantes da ANEEL, para discussão da matéria.

- **Manutenção do Contrato de Concessão:** Durante o ano de 2019, foram cumpridas as obrigações estipuladas no âmbito do sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Distribuição nº 49/1999-ANEEL, necessárias à manutenção da concessão de distribuição de energia elétrica no município de Poços de Caldas, à DMED.

- **Solução para Ação do Imposto de Renda:** Realizado acompanhamento dos processos tributários, os quais estão sob a responsabilidade de escritórios especializados em Direito Tributário.



- **Implantação de Plano de Manutenção das Usinas:** O plano foi discutido e aprovado entre Gerência e manutenção e foi realizado o cadastro dos equipamentos no software de gestão da manutenção (GDM), com previsão de conclusão em julho de 2020.

- **Desenvolvimento de Plataforma de Gestão de Comercialização de Energia:** No ano de 2019 foram realizadas análises das funcionalidades, adquirida ferramenta para desenvolvimento, foi realizado desenvolvimento do aplicativo e ajustes. O plano está em andamento, em fase final de testes para ser liberado ao setor responsável no ano de 2020.

- **Criação de Agenda Positiva junto aos Órgãos Ambientais e Regulatórios:** No ano de 2019, foram realizadas interações com a Aneel, em conjunto com a ABRADDEE e ABRADEMP, visando a aproximação com o regulador para a construção de uma regulação mais equilibrada. A principal interação, e que merece destaque, versou sobre a construção de regulamentos que proporcionem um crescimento justo e sustentável da geração distribuída no país. Foram também atendidas as condicionantes das licenças ambientais dos empreendimentos de geração. Para o ano de 2020 será implementado a Política Ambiental e a análise da possível adoção de uma das 17 ODS – Objetivo de desenvolvimento sustentável da agenda 2030 da ONU – Organização das Nações Unidas.



## 5. INDICADORES

Os indicadores que compõem o planejamento estratégico, são segregados por dimensões com base na análise do Balance Scorecard – BSC.

### 5.1.1.1. DIMENSÃO FINANCEIRA:

O objetivo desta dimensão é de aumentar a rentabilidade consistentemente ano a ano.

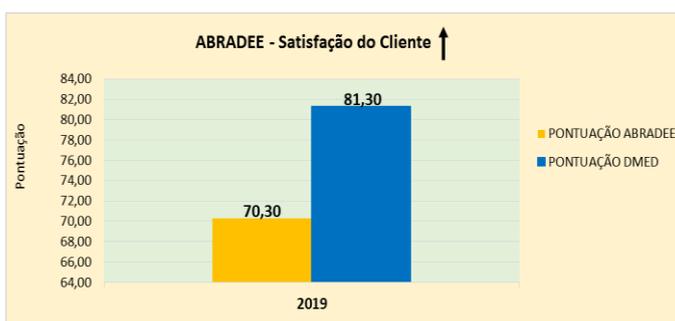
Os indicadores que compõem a dimensão financeira, pela sua importância fizeram parte do Plano de Metas 2019, sendo eles: Ebitda – QRR e Lucro Líquido Consolidado:



### 5.1.1.2. DIMENSÃO ECONÔMICO, CLIENTES E MERCADO

Os objetivos desta dimensão englobam a Diversificação de Mercado, Aumentar a Satisfação dos Clientes e Aumentar investimentos.

Os indicadores que compõem a dimensão econômico, clientes e mercado são: IASC – ANEEL; Pesquisa ABRADDEE - Satisfação do Cliente; Pesquisa ABRADDEE - Gestão Operacional e Execução de Investimentos:

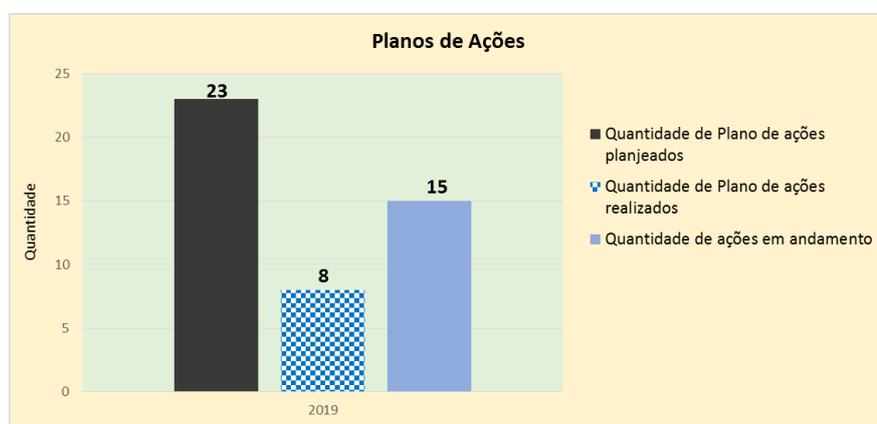




### 5.1.1.3. DIMENSÃO PROCESSOS

Os objetivos desta dimensão englobam melhorar a eficiência dos processos e a elaboração de estratégia a longo prazo.

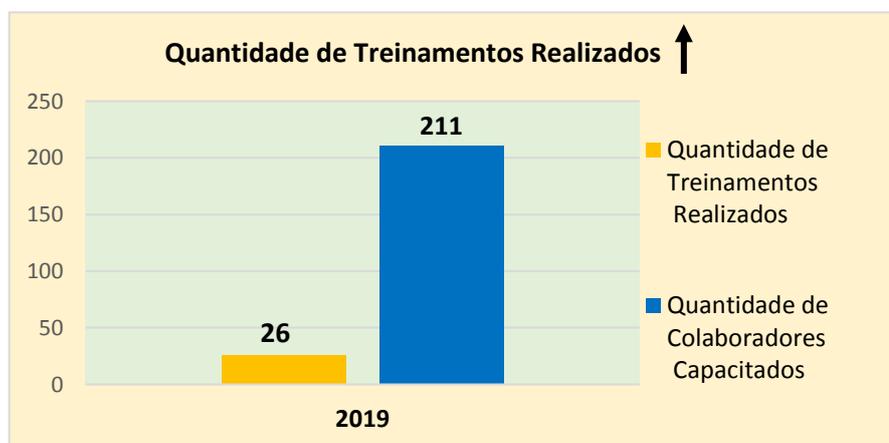
O indicador que compõe a dimensão processos é: Acompanhamento de Plano de Ações e % de processos mapeados. Porém, este último indicador não foi possível apurar, pois não foi realizada a contratação de empresa especializada em mapeamento de processos, em decorrência de acúmulo de atividades laborais das áreas envolvidas e significativos valores envolvidos para prestação de tais serviços.



### 5.1.1.4. DIMENSÃO PESSOAS

O objetivo desta dimensão engloba continuar e garantir a capacitação continuada aos colaboradores da empresa.

O indicador que compõe a dimensão pessoas é: Quantidade de Treinamentos Realizados:



## 6. ANÁLISE DO COMPARATIVO DOS RESULTADOS COM O PLANO DE NEGÓCIOS



## 6.1. DME DISTRIBUIÇÃO S.A - DMED

### 6.1.1. ANÁLISE DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

<b>DME Distribuição S/A - DMED</b>					
DRE	Total		Variação Anual		
	Projetado	Realizado	\$	%	Notas
Receita / Ingresso	276.390.382	281.271.366	4.880.984	1,77%	1
Tributos	-91.024.459	-89.015.053	2.009.407	-2,21%	2
Encargos - Parcela "A"	-40.621.637	-34.440.806	6.180.832	-15,22%	3
Receita líquida / Ingresso líquido	144.744.286	157.815.508	13.071.222	9,03%	
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	-91.716.468	-72.762.145	18.954.323	-20,67%	4
Resultado antes dos custos gerenciáveis	53.027.818	85.053.363	32.025.545	60,39%	
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	-50.429.915	-51.387.112	-957.197	1,90%	5
Outras receitas operacionais	8.621.544	9.990.633	1.369.089	15,88%	6.i
Outras despesas operacionais	-3.100.585	-1.759.561	1.341.023	-43,25%	6.ii
Resultado da Atividade	8.118.862	41.897.322	33.778.460	416,05%	
Resultado Financeiro	627.164	-6.518.863	-7.146.027	1139,42%	7
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	8.746.025	35.378.459	26.632.434	304,51%	8
Resultado líquido do exercício	5.970.413	35.555.157	29.584.744	495,52%	9

#### Notas:

1 - A Receita Operacional ficou acima do orçado em decorrência dos seguintes fatores: (i) Energia elétrica de curto prazo, cujo aumento deu-se pela oscilação do valor do PLD médio, o qual estava estimado em R\$ 102,00/MWh e realizou-se em R\$ 191,00/MWh; (ii) Os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais estimava-se um valor a debito no montante de R\$ 5,52 milhões, contudo, em decorrência do aumento do Risco Hidrológico, incorremos em um valor positivo no montante de R\$ 5,17 milhões, as oscilações apresentadas no itens anteriores foram atenuadas pela Demanda Cativa, a qual apresentou redução no fornecimento de energia elétrica nas Classes Residencial, Industrial e Consumidores Livres em relação às estimativas orçamentárias.

2 - Em Tributos sobre a Receita Bruta, a oscilação foi decorrente, principalmente, pela redução do faturamento oriundo do Fornecimento de Energia Elétrica o que resultou na redução do valor do ICMS.

3 - Nos Encargos - Parcela "A" a oscilação foi decorrente: (i) A rubrica denominada "Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE", com diminuição de R\$ 1,78 milhões, trata-se de item regulatório,



cujas homologações são regulamentadas pela ANEEL; (ii) em Outros encargos - Conta Centralizadora Receita - Bandeiras Tarifárias, com oscilação decrescente na ordem de R\$ 4,49 milhões, são provenientes da sazonalizações pluviométricas ao longo do ano e Despachos Regulamentados pela ANEEL.

4 - Os Custos não gerenciáveis - Parcela "A" apresentaram oscilações em virtude: (i) a rubrica Energia Elétrica comprada para revenda obteve diminuição de R\$ 18,11 milhões com relação ao previsto, sendo que as principais variações percebidas em 2019 no Sumário (CCEE) foram nas rubricas provenientes de Risco Hidrológico (Repasse de Itaipu, CCGF e ERRH e Bandeiras Tarifárias), e; (ii) em Encargo de Transmissão, Conexão e Distribuição, o valor realizado manteve-se estável com relação ao previsto, pois em 2018 houve um aumento expressivo nas tarifas de Transmissão, fato que não ocorreu em 2019, ocasionando em uma diminuição de R\$ 842 mil.

5 - A oscilação apresentada nos Custos Gerenciáveis são decorrentes dos seguintes fatos: (i) na rubrica "Pessoal" é decorrente da redução no desembolso previstos com o Programa de Incentivo à Demissão Voluntária - PIDV, o qual estimava-se um desembolso de R\$ 800,00 mil e foi realizado o montante de R\$ 26,65 mil, adicionalmente foi concedido correção monetária parcial, uma vez que o acordo coletivo 2019/2020 foi celebrado com reajuste de 50% do IPCA, nos salários, sendo concomitante a redução dos desembolsos previstos com encargos sociais "INSS" e "FGTS"; (ii) a oscilação apresentada na rubrica de "Serviços de Terceiros" é decorrente dos desembolsos parciais previstos em Honorários Advocáticos, Manutenção ou Suporte Técnico, Manutenção Civil e Manutenção de Redes Aéreas de Distribuição; (iii) as Provisões sofreram um aumento de R\$ 2,34 milhões pelos provisionamentos de Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis com Riscos Prováveis e não provisionadas em Exercícios anteriores, e; (iv) Oscilação em Gastos Diversos pela realização a maior em Ações Indenizatórias e Trabalhistas e Indenização a Consumidores.

6 - (i) Em Outras Receitas Operacionais, a oscilação positiva de R\$ 1,36 milhões deu-se pela realização a maior que o previsto em Compartilhamento de Infraestrutura, Alienação de Bens e Direitos e Renda da Prestação de Serviços; (ii) em Outras Despesas Operacionais, em observância às determinações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, os dispêndios com Incentivos Fiscais de Patrocínios estão sendo contabilizados diretamente em Contas Patrimoniais, uma vez que esses são compensáveis com os dispêndios referentes ao ICMS, não sendo contabilizados, portanto, neste item.

7 - O Resultado Financeiro apresentou oscilação em relação ao projetado, em função dos seguintes fatores: (i) pagamento de Juros Sobre Capital Próprio – JCP à DME, o qual constitui-se como ferramenta de planejamento tributário, pois, ao ser considerado como despesa financeira, diminui a base de cálculo de imposto de renda e contribuição social, sem contudo reduzir o resultado do exercício, pois os valores pagos são revertidos ao resultado, após a apuração do referidos tributos; e (ii) aumento das receitas financeiras, pois houve Juros sobre Depósitos Vinculados provenientes de Atualização de Depósitos



Judiciais, Encargos sobre Superávit Atuarial, sendo estes não previstos e, Ativos Financeiros Setoriais, os quais são compostos por atualizações monetárias da CVA e outros itens da Parcela A.

8 - Em virtude da Resultado das contas operacionais e financeiras apresentou-se um lucro antes dos impostos acima que as estimativas, resultando em um lucro tributável superior ao orçado culminando em uma oscilação de R\$ 2.14 milhões e R\$ 5,65 milhões, para a Contribuição Social e o Imposto de Renda, respectivamente.

9 - Em virtude das oscilações incorridas conforme explicitados nos itens anteriores, foi possível alcançar um resultado da ordem de R\$ 35,55 milhões.



## 6.2. DME ENERGÉTICA S.A - DMEE

### 6.2.1. ANÁLISE DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DME Energética S/A - DMEE					
DRE	Total		Variação Anual		
	Projetado	Realizado	\$	%	Notas
RECEITA OPERACIONAL	119.676.188	129.800.936	10.124.748	8,46	1
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-14.020.374	-13.635.408	384.965	-2,75	2
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	105.655.814	116.165.527	10.509.713	9,95	
CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - Parcela "A"	-24.296.811	-34.549.605	-10.252.794	42,20	3
RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS	81.359.003	81.615.922	256.919	0,32	
CUSTOS GERENCIÁVEIS - Parcela "B"	-17.323.199	-20.371.904	-3.048.705	17,60	4
RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO	64.035.804	61.244.018	-2.791.786	-4,36	
RESULTADO EXTRA-CONCESSÃO	-23.569.262	-23.169.883	399.380	-1,69	5
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES IRPJ/CSLL	40.466.542	38.074.136	-2.392.406	-5,91	
LUCRO (PREJUÍZO)	47.347.622	40.342.396	-7.005.225	-14,80	6

#### Notas:

1 - A Receita Operacional ficou acima do orçado em decorrência, principalmente, da contabilização da Energia Elétrica liquidada no mercado de curto prazo, no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, a qual passou a ser realizada pelo regime de competência, em observância as disposições contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico e as disposições contidas nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

2 - A rubrica de "Dedução da Receita Operacional" sofreu oscilação pelos seguintes fatores: (i) redução da tributação do ICMS, em decorrência da operação de compra e venda de energia para obtenção de Spread não ter sido realizada integralmente com consumidor final, ocorrendo uma variação de 16,34% no comparativo entre o orçado e o realizado; e (ii) redução de 14,02% nos dispêndios referente à Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - COFURH, proveniente integralmente da UHE Salto Pilão, em virtude da redução da geração desta usina, em função das baixas aflúências na região.



3 - O aumento nos custos não gerenciáveis decorre, principalmente, dos seguintes fatores: (i) resultado apresentado na liquidação de energia no mercado de curto prazo, o qual, seguindo o mesmo princípio aplicado à receita, passou a ser contabilizado pelo regime de competência; e: (ii) necessidade de aquisição de energia de terceiros, para cobertura das exposições ao mercado de curto prazo, oriundos do fator de ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE inferior a 1 (um).

4 - A oscilação apresentada nos custos gerenciáveis foi decorrente da baixa do investimento AHE Pai Querê, uma vez que, conforme processo nº 48500.005654/2001-70, a concessão foi devolvida para o poder concedente em virtude da não obtenção de licenciamento ambiental, assim como indeferimento da prorrogação do prazo de concessão, o que inviabilizou a exploração do empreendimento. O impacto da baixa do investimento foi atenuado pela redução dos dispêndios com materiais e serviços de terceiros, decorrente da redução dos dispêndios com projetos e reformas/ampliação Sistema de Iluminação Pública, os quais serão realizados conforme necessidades do sistema.

5 - O resultado Extra-Concessão sofreu uma oscilação ocasionada, principalmente, pelos seguintes fatores: (i) a receita financeira apresentou resultado abaixo do esperado, com uma oscilação de 11,74%, em decorrência da redução da taxa básica de juros e do saldo médio aplicado no período; e (ii) aumento do resultado apresentado na equivalência patrimonial, decorrente dos resultados apresentados pelos empreendimentos, conforme descrição a seguir: Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A (ETAU), com crédito de R\$ 1,89 milhões mil ante um crédito de R\$ 1,23 milhões estimado para o exercício; Energética Barra Grande S/A (BAESA) com crédito de R\$ 0,10 milhões ante o crédito estimado de R\$ 0,46 milhões estimados; e, Serra do Facão Energia S/A (SEFAC) com débito no valor de R\$ 1,06 milhões ante débito estimado de R\$ 1,94 milhões.

6 - Em virtude das oscilações incorridas, conforme explicitados nos itens anteriores, foi proporcionada uma oscilação na lucratividade esperada de 14,80%, proporcionando um decréscimo, em relação ao lucro projetado, no montante de R\$ 7,00 milhões.



### 6.3. DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A – DME

#### 6.3.1. ANÁLISE DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DME Poços de Caldas Participações S/A - DME					
DRE	Total		Variação Anual		
	Projetado	Realizado	R\$	%	Notas
Receita operacional					
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					
CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - Parcela "A"					
RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS					
CUSTOS GERENCIÁVEIS - Parcela "B"	-3.650.588	-2.829.986	820.602	-22,48%	1
RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO	-3.650.588	-2.829.986	820.602	-22,48%	
RESULTADO EXTRA-CONCESSÃO	46.393.605	45.199.425	-1.194.180	-2,57%	2
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES IRPJ/CSLL	42.743.017	42.369.439	-373.578	-0,87%	3
LUCRO (PREJUÍZO)	60.114.091	71.063.902	10.949.811	18,22%	4

#### Notas:

1 – Os custos gerenciáveis sofreram uma redução em relação ao estimado, em função dos seguintes fatores: (i) ausência dos desembolsos estimados com os conselheiros e com os membros do Comitê de Auditoria, a partir do mês de maio de 2019, uma vez que estes desembolsos foram transferidos para a subsidiária DME Energética S/A - DMEE, assim como redução dos desembolsos previstos com encargos sociais "INSS" e "FGTS"; (ii) realização parcial dos desembolsos previstos para manutenção e atualização de software de gestão integrada; redução dos desembolsos previstos com assessoria e consultoria, e postergação dos desembolsos previstos com Plano de Segurança de Barragem; (iii) ajustes na constituição de provisões referente ao pagamento de 1/3 de férias, 13º salário, INSS e FGTS sobre férias e 13º salário; (iv) reversões de provisões referentes a contingências trabalhistas; e (v) receita proveniente da licitação da folha de pagamento das Empresas DME.

2 - O resultado Extra-Concessão sofreu uma redução, ocasionada pelos seguintes fatores: (i) a receita financeira apresentou resultado abaixo do esperado, em decorrência da redução da taxa básica de juros, SELIC, a qual remunera os saldos do impostos a recuperar, assim como as aplicações financeiras; fato



atenuado pelo aumento do saldo médio aplicado; (ii) os Tributos e Contribuições sobre Receitas Financeiras apresentaram uma oscilação positiva, em decorrência do recebimento de Juros Sobre o Capital Próprio – JCP; e (iii) o resultado apresentado na equivalência patrimonial foi decorrente dos resultados apresentados pelas subsidiárias conforme descrição a seguir: DME Energética S/A - DMEE com crédito de R\$ 40,34 milhões e DME Distribuição S/A – DMED, com crédito de R\$ 35,55 milhões.

3 - Em decorrência da base tributaria negativa e dos saldos acumulados de impostos a recuperar, não houve no exercício social a obrigatoriedade do recolhimento do IR e da CSLL.

4 - Em virtude das oscilações incorridas, conforme explicitados nos itens anteriores, foi proporcionada uma oscilação positiva na lucratividade esperada, a qual atingiu R\$ 71,06 milhões.

Poços de Caldas, 27 de agosto de 2020.

#### CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO

Cícero Machado de Moraes: Presidente do Conselho de Administração

Adriano Moreira de Oliveira

João Alvisé Neto

José Emílio Del Greco

Márcia Maria Santos Mendes Cunha

Nilson Pereira Souza

Wagner Frugoli Possidôni